

Demonstrações Contábeis Regulatórias

Solaris Transmissão de Energia S.A.

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias	1
Demonstrações contábeis regulatórias auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias.....	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos
Administradores e Acionistas da
Solaris Transmissão de Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Solaris Transmissão de Energia S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa no 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

Outros assuntos

A Solaris Transmissão de Energia S.A. elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 4 de maio de 2023, com opinião sem modificação.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.




Building a better
working world

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O


Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2022
(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	39.608	63.121
Concessionárias e permissionárias	6	3.958	-
Tributos e contribuições a compensar		161	135
Prêmio de seguro		390	313
Total do ativo circulante		44.117	63.569
Não circulante			
Realizável a longo prazo		166	357
Prêmio de seguro		166	357
Total do ativo não circulante		493.630	221.080
Total do ativo		537.747	284.649
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	51.019	40.949
Salários e encargos sociais	10	3.027	111
Tributos e contribuições sociais		633	1.285
Encargos setoriais	11	146	-
Dividendos a pagar		2.123	609
Partes relacionadas		-	1.109
Outros passivos circulantes		-	1
Total do passivo circulante		56.948	44.064
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	298.140	150.961
Provisões para contingências	13	910	-
Total do passivo não circulante		299.050	150.961
Patrimônio líquido			
Capital social	14a.	186.491	97.553
Reserva de lucros	14b.	221.449	63.624
Prejuízos acumulados	14c.	(226.191)	(71.718)
		181.749	89.459
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	165
Total do patrimônio líquido		181.749	89.624
Total do passivo e patrimônio líquido		537.747	284.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Operação em continuidade			
Disponibilização do sistema de transmissão		15.317	-
		<u>15.317</u>	<u>-</u>
Tributos			
PIS		(79)	-
COFINS		(366)	-
		<u>(445)</u>	<u>-</u>
Encargos			
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(146)	-
		<u>(146)</u>	<u>-</u>
Receita Líquida	15	<u>14.726</u>	<u>-</u>
Custos gerenciáveis			
Pessoal e encargos		(603)	(37)
Serviços de terceiros		(2.447)	(984)
Aluguéis		(22)	(38)
Tributos		(13)	(142)
Seguros		(827)	(280)
Custos da operação e manutenção		(1.658)	-
Depreciação e amortização		(5.111)	-
Gastos diversos		(124)	(12)
	16	<u>(10.805)</u>	<u>(1.493)</u>
Resultado da atividade		<u>3.921</u>	<u>(1.493)</u>
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		2.060	264
Despesas financeiras		(203)	(4.584)
	17	<u>1.857</u>	<u>(4.320)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos		<u>5.778</u>	<u>(5.813)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(912)	(5)
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	(651)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>4.866</u>	<u>(6.469)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	4.866	(6.469)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultados abrangentes	<u><u>4.866</u></u>	<u><u>(6.469)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Reserva de lucros a realizar	Prejuízos acumulados (*)	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.732	105	1.784	-	(2.922)	19.699	-	19.699
Aumento de capital conforme AGE de 30 de abril de 2021	18.184	-	-	-	-	18.184	-	18.184
Aumento de capital conforme AGE de 30 de junho de 2021	11.491	-	-	-	-	11.491	-	11.491
Aumento de capital conforme AGE de 01 de outubro de 2021	36.265	-	-	-	-	36.265	-	36.265
Aumento de capital conforme AGE de 22 de novembro de 2021	10.881	-	-	-	-	10.881	-	10.881
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	165	165
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(6.469)	(6.469)	-	(6.469)
Dividendo mínimos obrigatórios do lucro societário	-	-	-	-	(592)	(592)	-	(592)
Constituição de reserva legal do lucro societário	-	3.116	-	-	(3.116)	-	-	-
Constituição das reservas de retenção de lucro societário	-	-	58.619	-	(58.619)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	97.553	3.221	60.403	-	(71.718)	89.459	165	89.624
Aumento de capital conforme AGE de 28 de janeiro de 2022	165	-	-	-	-	165	(165)	-
Aumento de capital conforme AGE de 03 de agosto de 2022	88.773	-	-	-	-	88.773	-	88.773
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	4.866	4.866	-	4.866
Dividendo mínimos obrigatórios do lucro societário	-	-	-	-	(1.514)	(1.514)	-	(1.514)
Constituição de reserva legal do lucro societário	-	7.967	-	-	(7.967)	-	-	-
Constituição das reservas de retenção de lucro societário	-	-	-	149.858	(149.858)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	186.491	11.188	60.403	149.858	(226.191)	181.749	-	181.749

(*) Apesar da posição patrimonial apresentar prejuízos acumulados, a operação da Companhia não é deficitária. Este prejuízo é decorrente do fato que para fins societários o reconhecimento da receita ocorre desde o início da construção do empreendimento e para fins regulatórios, tal reconhecimento ocorre conforme emissão das faturas da receita de transmissão.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

Atividades operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	5.778	(5.813)
Ajustes para conciliar ao lucro antes dos impostos ao caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5.111	-
Previsão para contingências	910	-
Juros e variações monetárias de empréstimos	-	961
(Aumento) diminuição nos ativos operacionais		
Concessionárias e permissionárias	(3.958)	-
Impostos e contribuições a compensar	(26)	-
Prêmio de seguro	114	(329)
Outros créditos	-	(5)
Aumento (diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	10.070	39.940
Tributos e contribuições sociais	(902)	1.225
Salários e encargos sociais	2.916	(111)
Encargos setoriais	146	-
Partes relacionadas	(1.110)	1.110
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(662)	-
Fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais	18.387	36.978
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(276.377)	(199.393)
Aquisição de ativo intangível	(1.475)	(1.794)
Juros e variações monetárias de empréstimos capitalizados	21.133	-
Fluxo de caixa consumido pelas atividades de investimento	(256.719)	(201.187)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	88.773	76.821
Captação debêntures líquidos de custos de emissão	127.656	150.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	165
Pagamento de juros de empréstimos e debêntures	(1.610)	-
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	214.819	226.986
Varição do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(23.513)	62.777
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	63.121	344
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	39.608	63.121

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A Solaris Transmissão de Energia S.A. (“Companhia” ou “Solaris”), foi constituída em 24 de julho de 2018 e é uma sociedade anônima de capital fechado, com o propósito específico e único de explorar concessões de serviços públicos de transmissão, prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão, incluindo os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica. Essas atividades são regulamentadas pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica.

A Companhia, em julho 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela de RAP original. Em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação comercial. Ressalta-se que o setor de 138 kV da SE Jaíba resta pendente de energização em função das instalações pertencentes à CEMIG-D. Adicionalmente, há um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

Em de 30 de junho de 2023 a Companhia se encontra 100% em operação.

A Companhia tem a sua sede na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105 - 12º andar no município de São Paulo. A companhia é controlada pela GBS Participações S.A., cuja acionista é a Sterlite Brazil Participações S.A. (“Controladora” ou “Grupo Sterlite”).

1.2. Da Concessão

Em 28 de junho de 2018, o Grupo Sterlite sagrou-se vencedor do Leilão ANEEL nº 2/2018. O contrato de concessão nº 31/2018 foi assinado 21 de setembro de 2018, e apresenta vigência de 30 anos a partir da data de assinatura com o Poder Concedente e será atualizado pelo IPCA.

O projeto da Companhia consiste na implantação e exploração do empreendimento composto pelas seguintes instalações de transmissão de energia no estado de Minas Gerais:

- (i) Linha de transmissão em corrente alternada em 230kV, entre as subestações de Janaúba 3 e Jaíba, em circuito duplo, com extensão aproximada de 93 km;
- (ii) Subestação Jaíba com pátio de 230/13813,8 kV, (6+1 Res) x 33,3 MVA;
- (iii) Subestação Janaúba 3 com pátio de 500/230-13,8 kV, (6+1 Res) x 100 MVA;

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Da Concessão--Continuação

- (iv) Linha de transmissão em corrente alternada em 345kV, entre as subestações de Pirapora 2 e Três Marias, em circuito simples, com extensão aproximada de 112,2 km;
- (v) Conexões de unidades de transformação, entradas de linha, interligações de barramentos, barramentos, instalação vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Concessionária privada do serviço público de transmissão de energia, a Companhia detém as concessões de linhas de transmissão da Rede Básica que compreendem 1 (uma) subestação própria e 3 (três) entradas de linhas em subestações de outras concessões de transmissão e 195,2 km de linhas de transmissão, nas tensões de 345, 230 e 138 kV, conforme quadros a seguir.

Transmissão em Operação – Características Físicas

Linhas de Transmissão e Subestação	Arranjo	Tensão	Comprimento	Capacidade Transformação	Início da Operação Comercial	Vencimento da Outorga
		kV	km	MVA		
Outorgadas: Solaris Transmissão de Energia S.A.						
Contrato de Concessão nº 031/2018 de 21/09/2018						
LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	CS	345	110,9	N/A	28/07/2022	20/09/2048
LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba	CD	230	84,3	N/A	02/09/2022	20/09/2048
SE Jaíba - 230/138-13,8 kV - (6+1) x 33,3 MVA	BD	230/138	N/A	200	16/09/2022	20/09/2048
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV - (12+1) x 100 MVA	DJM	500/230	N/A	1.200	28/06/2022	20/09/2048
SE Pirapora 2 - 345 kV (EL)	DJM	345	N/A	N/A	28/07/2022	20/09/2048
SE Três Marias - 345 kV (EL)	N/A	345	N/A	N/A	28/07/2022	20/09/2048
Total Solaris			195,2	800		

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Da Concessão--Continuação

Transmissão em Operação – Características Financeiras

Linhas de Transmissão e Subestação	Propriedade	Receita Anual Permitida - RAP (Ciclo 2022/2023)					
		Base	Proporcional	Data de Referência do Ciclo	Ano de Degráu	Mês Reajuste	Índice de Correção
	%	R\$mil	R\$mil	dd/mm/aaaa	aaaa	mmm	
Outorgadas: Solaris Transmissão de Energia S.A.							
Contrato de Concessão nº 031/2018 de 21/09/2018							
LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	100	9.426	9.426	01/06/2022	N/A	Julho	IPCA
LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba	100	12.053	12.053	01/06/2022	N/A	Julho	IPCA
SE Jaíba - 230/138-13,8 kV - (6+1) x 33,3 MVA	100	5.991	5.991	01/06/2022	N/A	Julho	IPCA
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV - (12+1) x 100 MVA	100	24.796	24.796	01/06/2022	N/A	Julho	IPCA
SE Pirapora 2 - 345 kV (EL)	100	1.529	1.529	01/06/2022	N/A	Julho	IPCA
SE Três Marias - 345 kV (EL)	100	989	989	01/06/2022	N/A	Julho	IPCA
Total Solaris		56.784	56.784				

1.3. Receita Anual Permitida - RAP

O contrato de concessão assegura Receita Anual Permitida - RAP no montante de R\$31.430 (R\$56.784 ajustado pelo IPCA até 31 de dezembro de 2022), a partir da entrada em operação das linhas de transmissão. A RAP tem por finalidade remunerar os investimentos na infraestrutura da concessão bem como os serviços de operação e manutenção da linha de transmissão.

A ANEEL promoverá a revisão da RAP em intervalos periódicos de 5 anos, contado do primeiro mês de julho subsequente à data de assinatura do contrato de concessão.

Em 18 de março de 2021, a SCT emitiu a Nota Técnica nº 120/2021, que subsidiou a emissão da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860 de 30 de março de 2021, autorizando a implantação de reforços nas instalações objeto do Contrato de concessão nº 031/2018, de forma específica na Subestação Janaúba 3, referente a instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kV - 3 x 100MVA cada, conforme a Resolução Autorizativa.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Receita Anual Permitida - RAP--Continuação

A Tabela abaixo apresenta os valores de investimentos para fins de autorização do Reforço pela ANEEL, o percentual de O&M adotado, a respectiva parcela adicional de RAP, considerando o perfil plano para a receita, e o enquadramento do empreendimento segundo a seção 3.1 do Módulo 3 da REN nº 905, de 2020.

Tabela 1 - Investimento (R\$), O&M (%) e RAP (R\$).

Empreendimento	Investimento	O&M	RAP	REN 905/2020
SE 500/230 KV Janaúba 3 Instalação dos 3º e 4º bancos de transformadores 500/230 kv, 3 x 100 MVA cada, respectivas conexões, 2 interligações de barra 500 KV e 2 MMs 500 KV.	94.973.138,65	2,0	12.869.730,48	4.1, a.
Total	94.973.138,65	-	12.869.730,48	-

Referência de preço: junho de 2020.

Na Portaria MME nº 778/SPE/MME de 28 de junho de 2021, o MME aprovou o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de reforços em instalação de transmissão de energia elétrica, objeto da Resolução Autorizativa ANEEL nº 9.860, de 30 de março de 2021, de titularidade da empresa Solaris Transmissão de Energia S.A.

Ao final do exercício, a Companhia está concentrando esforços na implantação de 2 (dois) bancos de transformadores (6 x 100 MVA) na subestação Janaúba 3, originados na Res. Autorizativa 10.398, ao conjunto das subestações da empresa, conforme quadro a seguir.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Receita Anual Permitida - RAP--Continuação

Transmissão em Construção - Características Físicas

Linhas de Transmissão e Subestação	Arranjo	Tensão	Comprimento	Capacidade Transformação	Previsão de Início da Operação Comercial	Vencimento da Outorga
		kV	km	MVA		
Outorgadas: Solaris Transmissão de Energia S.A.						
Contrato de Concessão nº 031/2018 de 21/09/2018						
Resolução Autorizativa 10.398, de 17/08/2021						
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV - 6 x 100 MVA	DJM	500/230	NA	600	25/01/2023	20/09/2048
Total Solaris				600		

Transmissão em Construção - Características Financeiras

Linhas de Transmissão e Subestação	Propriedade	Receita Anual Permitida - RAP (Ciclo 2022/2023)					
		Base	Proporcional	Data de Referência do Ciclo	Ano de Degrado	Mês Reajuste	Índice de Correção
		%	R\$mil	R\$mil	dd/mm/aaaa	aaaa	
Outorgadas: Solaris Transmissão de Energia S.A.							
Contrato de Concessão nº 031/2018 de 21/09/2018							
Resolução Autorizativa 10.398, de 17/08/2021							
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV - 6 x 100 MVA	100	15.538	15.538	01/06/2022	NA	Julho	IPCA
Total Solaris		15.538	15.538				

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Receita Anual Permitida - RAP--Continuação

Transmissão- Evolução Física e Investimentos

Linhas de Transmissão e Subestação	Evolução Física			
	até 31/12/2021	até 31/12/2022	até 31/12/2021	até 31/12/2022
	%	%	R\$mil	R\$mil
Outorgadas: Solaris Transmissão de Energia S.A.				
Contrato de Concessão nº 031/2018 de 21/09/2018				
LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	49,08%	100%	R\$ 52.690.339,31	R\$ 109.862.578,58
LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba	59,84%	100%	R\$ 50.501.799,35	R\$ 105.299.338,96
SE Jaíba - 230/138-13,8 kV - (6+1) x 33,3 MVA	63,37%	100%	R\$ 15.348.721,66	R\$ 32.003.022,97
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV - (6+1) x 100 MVA	61,05%	100%	R\$ 35.018.258,26	R\$ 73.015.209,23
SE Pirapora 2 - 345 kV (EL)	59,54%	100%	R\$ 9.018.061,94	R\$ 18.803.210,45
SE Três Marias - 345 kV (EL)	54,53%	100%	R\$ 4.966.410,04	R\$ 10.355.268,54
Total Solaris			R\$ 167.543.590,57	R\$ 349.338.628,73

Transmissão- RAP Proporcional

Linha de Transmissão - RAP proporcional	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	-	3.829	9.426	9.426	9.426	9.426	9.426
LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba	-	3.830	11.350	12.053	12.053	12.053	12.053
SE Jaíba - 230/138-13,8 kV	-	1.604	5.696	5.991	5.991	5.991	5.991
SE Janaúba 3 - 500/230-13,8 kV	-	4.976	23.622	24.796	24.796	24.796	24.796
SE Pirapora 2 - 345 kV (EL)	-	621	1.529	1.529	1.529	1.529	1.529
SE Três Marias - 345 kV (EL)	-	414	989	989	989	989	989
	-	15.274	52.612	54.784	54.784	54.784	54.784

1.4. Encargos regulamentares

Conforme instituído pelo art.13 da lei 9.427/96, concessionárias, permissionárias e autorizadas, devem recolher diretamente a ANEEL a taxa anual de fiscalização, que é equivalente a 0,4% do valor do benefício anual auferido em função das atividades desenvolvidas.

A Companhia aplicará anualmente em pesquisa e desenvolvimento, o montante de, no mínimo, 1% da Receita operacional líquida estabelecida no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, nos termos da Lei nº 9.991/00, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.5. Impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

O negócio da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios dos segmentos de atuação, não apresentando risco de demanda, por não depender de volume consumido de eletricidade e nem de preços de energia. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco de realização de seus recebíveis. Não houve variação significativa na inadimplência em decorrência da COVID-19 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente deles, a Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem baixo risco de volatilidade, tendo em vista seu perfil conservador.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2022 e até a data de emissão dessas demonstrações contábeis regulatórias, a administração avaliou os efeitos da Covid-19 e seus impactos no (a): (i) uso do pressuposto de continuidade operacional; (ii) gestão de liquidez; (iii) exposição da Companhia aos impactos no setor elétrico e, concluiu não existirem impactos a serem reconhecidos nestas informações contábeis em decorrência deste assunto.

2. Apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

2.1. Bases de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo órgão regulador e conforme as políticas estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

2.1. Bases de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias--Continuação

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias, estas diferenças são explicadas na nota explicativa nº 24, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram aprovadas pela administração em 28 de agosto de 2023.

2.2. Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$12.831. Contudo, a administração não entende esta situação como um risco, uma vez que para reverter esse ponto, sua controladora indireta a Sterlite Brasil Participações S.A. efetuará aportes de capital, quando necessário, os quais serão utilizados nos pagamentos das obrigações com o projeto, diminuindo assim seu passivo circulante.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis regulatórias são mensurados pela moeda funcional da Companhia que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual atua.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias requer que a administração faça julgamentos utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

2.5. Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos são apresentados no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado do circulante quando: se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou se for caixa ou equivalentes de caixa.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal, for mantido principalmente para negociação, se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação ou não há direito incondicional para deferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses. Os demais ativos e passivos são classificados como não circulante.

3. Resumo das Principais práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis regulatórias utilizadas, são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras societárias, as quais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, exceto pelas práticas apresentadas a seguir:

3.1. Ativo imobilizado e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação/amortização é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas na Resolução vigente emitida pela ANEEL.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

3. Resumo das Principais práticas contábeis regulatórias--Continuação

3.1. Ativo imobilizado e intangível--Continuação

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação ou amortização regulatória e o prazo de vigência da concessão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas regulatórias.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado e/ou intangível é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A Companhia mantém os ativos imobilizados e intangíveis segregados em “Em Serviço” e “Em Curso”. Os itens apresentados no grupo Em serviço correspondem a imobilizados e intangíveis já unitizados e em operação. Os saldos apresentados no grupo “Em curso” correspondem a projetos em desenvolvimento, compras em andamento, sobressalentes não alocados a ativos em funcionamento, e outras aquisições que ainda estão sob análise da Administração para que sejam unitizados, e assim, reclassificados para o grupo em serviços e tenham depreciação iniciada.

3.2. Reconhecimento da receita.

A receita operacional do curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

4. Novas normas e interpretações aplicáveis em 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido manual são de aplicação compulsória a partir de 1º de janeiro de 2022 e não trouxeram impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis regulatórias da Companhia.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos	6.121	483
Aplicações financeiras	33.487	62.638
	39.608	63.121

- (i) As aplicações financeiras estão mensuradas pelo valor justo por meio do resultado e possuem liquidez diária. As aplicações financeiras são do tipo compromissadas, remuneradas pelo CDI, sendo 100,50% em 2022 e 75% em 2021, cuja rentabilidade até 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 2.061 e 31 de dezembro 2021 R\$ 264.

6. Concessionárias e permissionárias

	31/12/2022
Concessionárias e permissionárias	3.958
	3.958

DESCRIÇÃO	Valores Negociados						Provisão para devedores duvidosos	Total 2022	Total 2021
	Correntes a vencer		Corrente vencida						
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Fornecimento de Energia								-	
Residencial								-	
Industrial								-	
Comercial								-	
Rural								-	
Poderes Públicos								-	
Iluminação Pública								-	
Serviço Público								-	
Serviço Taxado								-	
Fornecimento não faturado								-	
(-) Arrecadação Processo Classif.								-	
Suprimento de Energia - Moeda Nacional								-	
Suprimento de Energia - Moeda Estrangeira								-	
Encargos de Uso de Rede Elétrica	3.958							3.958	
Suprimento / Encargo de Rede Não Faturado								-	
TOTAL	3.958	-	-	-	-	-	-	3.958	

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

6. Concessionárias e permissionárias--Continuação

A Companhia, em julho de 2022, entrou parcialmente em operação comercial equivalente a 29,22% da parcela RAP original e em setembro de 2022, as demais instalações foram entregues à operação. Ressalta-se que o setor de 138 kV da SE Jaíba está pendente de energização em função das instalações pertencentes à CEMIG-D.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que elas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7. Ativo imobilizado

7.1. Composição do ativo imobilizado

	Valor em 31/12/2021	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor bruto em 31/12/2022	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Depreciação acumulada	Valor líquido em 31/12/2022	Valor líquido em 31/12/2021
Ativo imobilizado em serviço									
Transmissão	-	-	-	389.051	389.051	389.051	(5.111)	383.940	-
Terrenos	-	-	-	1.459	1.459	1.459	-	1.459	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	9.217	9.217	9.217	(150)	9.067	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	378.375	378.375	378.375	(4.961)	373.414	-
Ativo Imobilizado em curso									
Transmissão	218.920	276.377	-	(389.051)	106.246	(112.674)	-	106.246	218.920
Terrenos	811	649	-	(1.460)	-	(811)	-	-	811
Edificações, obras civis e benfeitorias	18.228	44.837	-	(63.065)	-	(18.228)	-	-	18.228
Máquinas e equipamentos	111.379	146.090	-	(257.469)	-	(111.379)	-	-	111.379
A ratear	82.654	29.555	-	(50.437)	61.772	(20.882)	-	61.772	82.654
Capitalização de custos sobre empréstimos	-	27.503	-	-	27.503	27.503	-	27.503	-
Depósitos judiciais	1.025	12	-	-	1.037	12	-	1.037	1.025
Adiantamentos a fornecedores	4.823	27.731	-	(16.620)	15.934	11.111	-	15.934	4.823
Ativo Imobilizado	218.920	276.377	-	-	495.297	276.377	(5.111)	490.186	218.920

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7. Ativo imobilizado--Continuação

7.1. Composição do ativo imobilizado--Continuação

Imobilizado	Valor Bruto em 2020	Adições (baixa) (A)	Reclassificações (B)	Transferências (C)	Valor Bruto em 2021	Adições Líquidas (A)+(B)+(C)	Depreciação Acumulada 2021	Valor Líquido 2021	Valor Líquido 2020
Terrenos	316	495	-	-	811	495	-	811	316
Edificações e obras civis	-	18.228	-	-	18.228	18.228	-	18.228	-
Máquinas e equipamentos	-	109.956	1.423	-	111.379	111.379	-	111.379	-
Depósitos judiciais	-	1.025	-	-	1.025	1.025	-	1.025	-
A ratear	12.965	69.689	-	-	82.654	69.689	-	82.654	12.965
Adiantamentos a fornecedores	6.246	-	(1.423)	-	4.823	(1.423)	-	4.823	6.246
	19.527	199.393	-	-	218.920	199.393	-	218.920	19.527
Total do Ativo Imobilizado	19.527	199.393	-	-	218.920	199.393	-	218.920	19.527

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7. Ativo imobilizado--Continuação

7.2. Taxas de depreciação:

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Valor bruto	Depreciação acumulada	Valor líquido
Imobilizado em serviço				
Transmissão				
Terrenos	0,00%	1.459	-	1.459
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,44%	9.217	(150)	9.067
Máquinas e equipamentos	2,94%	378.375	(4.961)	373.414
		<u>389.051</u>	<u>(5.111)</u>	<u>383.940</u>

7.3. As principais adições / transferências (pelo critério de valor) do ativo imobilizado em serviço 2022:

Descrição do bem	Grupo	R\$ mil
14 Transformadores de Força	Máquinas e Equipamentos	118.676
409 Torres metálicas LT Janaúba 3 - Jaíba	Máquinas e Equipamentos	68.122
Condutor	Máquinas e Equipamentos	60.564
Painel, Mesa de Comando e Cubículo	Máquinas e Equipamentos	31.192
Sistema de Aterramento	Máquinas e Equipamentos	29.086
20 Disjuntores	Máquinas e Equipamentos	18.806
108 Transformadores de Medida	Máquinas e Equipamentos	13.457
68 Chaves seccionadoras	Máquinas e Equipamentos	13.392
Estrutura Suporte de Equipamento e de Barramento	Máquinas e Equipamentos	7.560
4 Edificações Casa de Comando	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	3.327

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

7. Ativo imobilizado--Continuação

7.4. Composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

	<u> Materiais e equipamentos</u>	<u> Serviços de terceiros</u>	<u> Custos sobre empréstimos capitalizados</u>	<u> Outros gastos</u>	<u> Total</u>
Adições ao ativo imobilizado e intangível					
Terrenos	-	649	-	-	649
Edificações e obras civis	-	44.837	-	-	44.837
Máquinas e equipamentos	146.090	-	-	-	146.090
A Ratear	-	-	-	29.555	29.555
Capitalização de custos sobre empréstimos	-	-	27.503	-	27.503
Depósitos judiciais	-	-	-	12	12
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	27.731	27.731
Total das Adições	<u>146.090</u>	<u>45.486</u>	<u>27.503</u>	<u>57.298</u>	<u>276.377</u>

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

8. Intangível

8.1. Composição do ativo intangível

	Valor em 31/12/2021	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Valor em 31/12/2022	Adições líquidas = (a)+(b)+(c)	Amortização acumulada	Valor líquido em 31/12/2022	Valor líquido em 31/12/2021
Ativo Intangível em serviço									
Transmissão	-	-	-	3.191	3.191	3.191	-	3.191	-
Servidões	-	-	-	3.191	3.191	3.191	-	3.191	-
Ativo Intangível em curso									
Transmissão	1.803	1.475	-	(3.191)	87	(1.716)	-	87	1.803
Servidões	1.784	1.407	-	(3.191)	-	(1.784)	-	-	1.784
Software	19	68	-	-	87	68	-	87	19
Ativo Intangível	1.803	1.475	-	-	3.278	1.475	-	3.278	1.803

Intangível	Valor Bruto em 2020	Adições (baixa) (A)	Transferências (B)	Valor Bruto em 2021	Adições Líquidas (A)+(B)	Amortização Acumulada 2021	Valor Líquido 2021	Valor Líquido 2020
Intangível em Curso								
Transmissão								
Software	9	10	-	19	10	-	19	9
Servidões	-	1.784	-	1.784	1.784	-	1.784	-
	9	1.794	-	1.803	1.794	-	1.803	9
Total do Ativo Intangível	9	1.794	-	1.803	1.794	-	1.803	9

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

8. Intangível--Continuação

8.2. Composição das adições do ativo intangível por tipo de gasto capitalizado é como segue:

<u>Adições do Intangível em curso</u>	<u>Valor</u>
Transmissão	
Servidões	1.407
Software	68
<u>Total das adições</u>	<u>1.475</u>

8.3. As principais adições/transferências (pelo critério de valor) do ativo intangível em serviço 2022:

<u>Descrição do bem</u>	<u>Grupo</u>	<u>R\$ mil</u>
Servidão da LT 230 kV Janaúba 3 - Jaíba C1	Servidões	1.484
Servidão da LT 345 kV Pirapora 2 - Três Marias	Servidões	1.707
		<u>3.191</u>

a) Composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

	<u>Materiais e equipamentos</u>	<u>Serviços de terceiros</u>	<u>Juros capitalizados</u>	<u>Outros gastos</u>	<u>Total</u>
Adições ao ativo imobilizado e intangível					
Servidões	-	-	-	1.407	1.407
Software	-	-	-	68	68
Total das Adições	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.475</u>	<u>1.475</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores relacionados a implementação da infraestrutura (i)	43.806	15.953
Retenções contratuais	5.671	3.687
Materiais e serviços não faturados	1.542	21.309
	51.019	40.949

(i) Em 2022 ocorreu intensificação nas atividades de construção gerando o incremento nos saldos com recebimento de NFs a pagar.

10. Salários e encargos sociais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Férias	430	45
Encargos sociais	349	54
Provisão de bônus	2.248	12
	3.027	111

11. Encargos setoriais

	<u>31/12/2022</u>
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico – FNDCT	58
Ministério de Minas e Energia – MME	30
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	58
	146

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Abertura do endividamento

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Instituição / linha credora	31/12/2022					Adimplente?	Data captação/ repactuação	Tipo de garantia	Taxa a.a
	Juros de curto prazo	Principal curto prazo	(-) Custos de Captação	Principal + juros LP	Saldo total				
Debêntures / Oliveira Trust DTVM	-	-	(496)	170.438	169.942	Sim	dez/21	Real	IPCA + 6,40%
FNE / Banco do Nordeste - Prioritário	-	-	-	74.134	74.134	Sim	mai/22	Aval/Fiança	IPCA + 1,76%
FNE / Banco do Nordeste - Não Prioritário	-	-	-	54.064	54.064				
Total por dívida	-	-	(496)	298.636	298.140				

Cronograma de amortização de principal e juros de longo prazo

Instituição / linha credora	Data próximo pgto juros	Frequência pgto juros	Data próxima amortização	Vencimento final	Frequência de amortiz.	Sistemática amortização	2024					Após 2029	Total
							2024	2025	2026	2027	2028		
Debêntures / Oliveira Trust DTVM	31/01/2023	Semestral	31/01/2023	15/01/2045	Semestral	Curva customizada	5.523	5.286	5.523	5.523	5.311	142.776	169.942
FNE / Banco do Nordeste - Prioritário	15/08/2023	Trimestral	15/02/2024	15/08/2045	Mensal	Curva customizada	495	883	1.201	1.537	1.909	68.109	74.134
FNE / Banco do Nordeste - Não Prioritário							361	644	876	1.121	1.392	49.670	54.064
Total por dívida							6.379	6.813	7.600	8.181	8.612	260.555	298.140

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

a) Abertura do endividamento--Continuação

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas das debêntures da Solaris de 2021

31.12.2021										
Instituição / linha credora	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação/ Repactuação	Tipo de Garantia	Taxa a.a		
Debêntures	-	-	151.457	151.457	Sim	dez/21	Aval/Fiança	IPCA + 6,40%		
(-) Custo de captação	-	-	(496)	(496)						
Total por Dívida	-	-	150.961	150.961						

Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo												
Instituição / linha credora	Data Próximo Pgto Juros	Frequência Pgto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	2022	2023	2024	2025	Após 2025	Total
Debêntures	31/01/2024	Semestral	31/01/2024	15/01/2045	Semestral	Curva customizada	-	-	1.212	2.348	147.401	150.961
Total por Dívida							≡	≡	1.212	2.348	147.401	150.961

b) Movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições financeiras	Saldo em 31/12/2021	Captações e adições	Juros	Atualização monetária	Pagamentos de juros	Saldo em 31/12/2022
BNB - Banco do Nordeste Prioritário	-	73.852	1.201	-	(919)	74.134
BNB - Banco do Nordeste Não Prioritário	-	53.804	951	-	(691)	54.064
Custos de captação	(496)	-	-	-	-	(496)
Debêntures	151.457	-	10.704	8.277	-	170.438
Total	150.961	127.656	12.856	8.277	(1.610)	298.140

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

c) Abertura dos ativos financeiros

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos	6.121	483
Aplicações financeiras	33.487	62.638
	<u>39.608</u>	<u>63.121</u>

<u>INSTITUIÇÃO</u>	<u>Juros de Curto prazo</u>	<u>Principal Curto prazo</u>	<u>Principal Juros LP</u>	<u>Saldo Total</u>
Ativos Financeiros				
Caixa e Aplicações financeiras				
Caixa e bancos	-	6.121	-	6.121
Aplicação BNB – CDB	112	10.000	-	10.112
Aplicação Santander	1.137	19.402	-	20.539
Aplicação BNB	136	2.700	-	2.836
	<u>1.385</u>	<u>38.223</u>	-	<u>39.608</u>

d) Composição do endividamento e dívida líquida

<u>Resumo</u>	<u>Juros de curto prazo</u>	<u>Principal curto prazo</u>	<u>Principal + juros LP</u>	<u>Total 2022</u>	<u>Total 2021</u>
(+) Dívida bruta	-	-	298.140	298.140	150.961
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Moeda nacional)	-	-	298.140	298.140	150.961
(-) Ativos financeiros	-	(39.608)	-	(39.608)	(63.121)
Alta liquidez	-	(39.608)	-	(39.608)	(63.121)
(+) Dívida líquida	-	(39.608)	298.140	258.532	87.840

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Em janeiro de 2022, a Companhia firmou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil ("BNB"), no valor de R\$150.000, sendo aproximadamente R\$87.000 destinados a áreas prioritárias e R\$63.000 a áreas não prioritárias, conforme critérios definidos pelo próprio BNB.

Em maio de 2022, a Companhia recebeu o primeiro desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$75.400, sendo R\$43.700 destinados a áreas prioritárias e R\$31.700 destinados a áreas não prioritárias. Em novembro de 2022, a Companhia recebeu o segundo desembolso referente ao financiamento com o BNB, no montante de R\$52.266, sendo R\$30.292 destinados a áreas prioritárias e R\$21.974 destinados a áreas não prioritárias. Sob os valores prioritários, incidirão juros remuneratórios de 1,7577%, acrescidos de IPCA conforme metodologia de cálculo dos Fundos Constitucionais. Já sobre os valores não prioritários, os juros serão de 2,1482%, seguindo a mesma metodologia.

Sobre ambos os valores, os pagamentos de juros ocorreram trimestralmente, a partir de 15 de agosto de 2022, até o início da amortização em 15 de março de 2024. A partir desta data, os pagamentos serão mensais, juntamente com as prestações vincendas de principal, até o fim do período de amortização em 15 de fevereiro de 2045.

A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures, em dezembro de 2021, composto de principal e juros, não conversíveis em ações e com garantia real e garantia fidejussória adicional, com amortização do valor nominal unitário atualizado, em 44 (quarenta e quatro) parcelas semestrais e consecutivas, observando o prazo de carência de 25 (vinte e cinco) meses, contado a data de emissão, sendo a primeira parcela vincenda em fevereiro de 2024 e a última em fevereiro de 2045 remunerada pela taxa IPCA + 6,40% a.a.

Em novembro de 2021 a Companhia firmou o Contrato de Prestação de Garantias ("CPG"), tendo como fiadores os bancos: Itaú Unibanco e BTG. Foram emitidas, em nome de Solaris, fianças bancárias no valor de R\$150.000 referente à 1ª Emissão de Debêntures e R\$150.000 referente ao financiamento do projeto junto ao BNB. De acordo com o CPG, os pagamentos de comissão de fianças são pagos ao fim de cada período trimestral com base nos saldos atualizados da 1ª Emissão de Debêntures e do financiamento junto ao BNB. A comissão de fiança é de 1,35% ao ano (base 360 dias), calculada de forma simples e pro rata temporis, até a conclusão do projeto.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

13. Provisões para contingências

Contingências passivas - risco de perda provável

A Administração da Companhia com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

	31/12/2022	
	Quantidade de processos	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	-
Cíveis	43	910
Saldo em 31 de dezembro de 2022	43	910

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
Saldos em 31/12/2021	-	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	910	-	-	-	-	910
Baixas / Reversão	-	-	-	-	-	-	-
Atualização	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2022	-	910	-	-	-	-	910

Em 31 de dezembro de 2022, todos os processos relacionados a perdas prováveis da Companhia referem-se a Ações de Constituição de Servidão e fundiários.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 24 de julho de 2018 com capital social autorizado de R\$1, divididas em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R\$186.491 dividido em 186.491.109 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1,00 cada e em 31 de dezembro de 2021 é de R\$97.553, dividido em 97.553.000 ações ordinárias nominativas subscritas e integralizadas, no valor nominal de R\$1 cada.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 28 de janeiro de 2022, de acordo com AGE, acionista aprovou aumento de capital social da Companhia no montante de R\$165, com a subscrição particular de 165.000 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado, com o saldo de AFAC – Adiantamento para futuro aumento de capital.

Em 03 de agosto de 2022, de acordo com AGE, acionista aprovou aumento de capital social da Companhia no montante de R\$88.773, com a subscrição particular de 88.773.209 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional.

Número de ações em milhares de reais				
Acionistas	Ordinárias	%	Total	%
GBS Participações S.A.	186.491	100	186.491	100
	<u>186.491</u>	<u>100</u>	<u>186.491</u>	<u>100</u>

b) Reservas de lucros

	2022	2021
Reserva legal (i)	11.188	3.221
Reserva de retenção de lucros (ii)	60.403	58.619
Reserva de lucros a realizar	149.858	-

(i) Reserva legal limitada em 5% do lucro líquido societário do exercício, limitada a 20% do capital social antes da destinação.

(ii) Reserva de retenção de lucros corresponde a parcela de lucro líquido societário do exercício excedente a reserva legal e ao dividendo mínimo obrigatório. A administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.

c) Prejuízos acumulados

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo anterior	(71.718)	(2.922)
Resultado do exercício	4.866	(6.469)
Reserva legal	(7.967)	(3.116)
Reserva de retenção de lucro	-	(58.619)
Reserva de lucros a realizar	(149.858)	-
Dividendos mínimos obrigatórios do lucro societário	(1.514)	(592)
Saldo atual	(226.191)	(71.178)

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2022</u>
Receita Operacional bruta	
Receita de Transmissão	15.317
	<u>15.317</u>
Tributos sobre a receita	
PIS	(79)
COFINS	(366)
	<u>(445)</u>
Encargos	
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(146)
	<u>(146)</u>
Receita operacional líquida	<u>14.726</u>

16. Custos gerenciáveis

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Pessoal e encargos		
Outros benefícios correntes	(603)	(37)
Subtotal	<u>(603)</u>	<u>(37)</u>
Custos da operação e manutenção		
Serviços de terceiros	(754)	-
Operação e manutenção O&M	(900)	-
Aluguéis	(4)	-
Subtotal	<u>(1.658)</u>	<u>-</u>
Serviços de terceiros	(2.447)	(984)
Aluguéis	(22)	(38)
Tributos	(13)	(142)
Seguros	(827)	(280)
Depreciação e amortização	(5.111)	-
Gastos diversos	(124)	(12)
Subtotal	<u>(8.544)</u>	<u>(1.456)</u>
Total	<u>(10.805)</u>	<u>(1.493)</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

17. Resultado financeiro

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	2.060	264
	2.060	264
Despesas financeiras		
Juros e atualização monetária sobre empréstimos e debêntures	-	(1.456)
Comissão e taxas (i)	221	(2.894)
Multas	(1)	
IOF	(74)	(191)
Outros	(349)	(43)
	(203)	(4.584)
	1.857	(4.320)

(!) Corresponde a pagamento de tarifa junto ao banco do Nordeste (BNB) referente ao serviço de análise de viabilidade do projeto, para o qual não existe expectativa de contratação.

18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro presumido, pela competência de caixa e debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>31/12/2022</u>		<u>31/12/2021</u>	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional recebida	10.151	10.151	-	-
Alíquota sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	812	1.218	-	-
Receitas financeiras	1.834	1.834	21	21
Base de cálculo	2.646	3.052	21	21
Alíquotas vigentes	25%	9%	15%	9%
	661	275	3	2
Ajustes	(24)	-	-	-
Impostos de renda e contribuição social corrente	637	275	3	2

19. Meio ambiente

A Portaria nº 421/2011 estabelece procedimentos para o licenciamento e a regularização ambiental federal de sistemas de transmissão de energia elétrica. Dentre eles, a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) com base no Termo de Referência emitido pelo órgão ambiental competente.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

19. Meio ambiente--Continuação

Os custos ambientais ocorridos no exercício estão diretamente relacionados à elaboração dos estudos ambientais, entre outras etapas do licenciamento relacionadas à obtenção da Licença de instalação conforme determinado pelo órgão regulador ambiental.

20. Seguros

A Companhia possui contratos de seguro garantindo a indenização, até o valor fixado na apólice, pelos prejuízos decorrentes do inadimplemento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato principal, oriundo do Edital do Leilão nº 002/2018-ANEEL, bem como multas e indenizações devidas à administração pública. As garantias de indenizações, na modalidade de construção, fornecimento ou prestação de serviços, é de até a importância segurada no montante de R\$20.156, com vigência de 13 de setembro de 2018 até 27 de setembro de 2024 junto a Swiss RE. Para a modalidade de risco de engenharia foi contrato junto à Axa Seguros com vigência de 25 de junho de 2021 até 24 de setembro de 2022, e até 24 de setembro de 2024 na manutenção ampla, e indenização segurada no montante de R\$345.090, já para risco civil também junto à Axa Seguros foi contratado com vigência de 12 de julho de 2021 até 21 de setembro de 2022 com mesma indenização segurada no montante de R\$345.090. Para o reforço em instalações de transmissão de energia elétrica, para a modalidade de risco de engenharia do reforço foi contrato junto à Axa Seguros com vigência de 06 de dezembro de 2021 até 28 de fevereiro de 2023, e até 28 de fevereiro de 2025 na manutenção ampla, e indenização segurada no montante de R\$83.077, já para risco civil também junto à Axa Seguros foi contratado com vigência de 6 de dezembro de 2021 até 28 de fevereiro de 2023 com mesma indenização segurada no montante de R\$83.077. Para a modalidade de riscos operacionais foi contratado junto à Tokio Marine com vigência de 5 de julho de 2022 até 5 de julho de 2023 e indenização segurada no montante de R\$65.766, já para risco civil geral foi contratada junto à Swiss Re com vigência de 5 de julho de 2022 até 5 de julho de 2023 com indenização segurada no montante de R\$30.000.

21. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela Diretoria do Grupo. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

21. Gestão de risco--Continuação

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia faz acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

d) Riscos de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

22. Gestão do capital

A Companhia utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros, visa otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da Administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, ela seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE). Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas nas demonstrações financeiras societárias com as apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

a) Balanço patrimonial

Ativo	31.12.2022			31.12.2021		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	39.608	-	39.608	63.121	-	63.121
Concessionárias e permissionárias	3.958	-	3.958	-	-	-
Tributos e contribuições sociais a compensar	161	-	161	135	-	135
Prêmio de seguro	390	-	390	313	-	313
Adiantamento a fornecedores	-	148	148	-	-	-
Ativo da concessão	-	57.587	57.587	-	24.239	24.239
Total do ativo circulante	44.117	57.735	101.852	63.569	24.239	87.808
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Ativo de concessão	-	698.024	698.024	-	285.340	285.340
Prêmio de seguro	166	-	166	357	-	357
Adiantamentos a Fornecedores	-	15.786	15.786	-	4.823	4.823
	166	713.810	713.976	357	290.163	290.520
Imobilizado	490.186	(490.038)	-	218.920	(218.920)	-
Intangível	3.278	(3.278)	-	1.803	(1.803)	-
	493.464	(493.316)	-	220.723	(220.723)	-
Total do ativo não circulante	493.630	220.346	713.976	221.080	69.440	290.520
TOTAL DO ATIVO	537.747	278.081	815.828	284.649	93.679	378.328

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

a) Balanço patrimonial--Continuação

Passivo	31.12.2022			31.12.2021		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Circulante						
Fornecedores	51.019	-	51.019	40.949	-	40.949
Salários e encargos sociais	3.027	-	3.027	111	-	111
Tributos e contribuições sociais	633	-	633	1.285	-	1.285
Encargos setoriais	146	-	146	-	-	-
Dividendos a pagar	2.123	-	2.123	609	-	609
PIS e COFINS diferidos	-	2.102	2.102	-	885	885
Partes relacionadas	-	-	-	1.109	-	1.109
Total do passivo circulante	56.948	2.102	59.050	44.063	885	44.948
Não circulante						
Debentures	298.140	-	298.140	150.961	-	150.961
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	24.680	24.680	-	10.662	10.662
PIS e COFINS diferidos	-	25.108	25.108	-	10.414	10.414
Provisões para contingências	910	-	910	-	-	-
Total do passivo não circulante	299.050	49.788	348.838	150.961	21.076	172.037
Patrimônio líquido						
Capital social	186.491	-	186.491	97.553	-	97.553
Reservas de lucros	221.449	-	221.449	63.624	-	63.624
Prejuízos acumulados	(226.191)	226.191	-	(71.718)	71.718	-
	181.749	226.191	407.940	89.459	71.718	161.177
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	165	-	165
Total do patrimônio líquido	181.749	226.191	407.940	89.624	71.718	161.342
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	537.747	278.081	815.828	284.649	93.679	378.328

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

b) Demonstração do resultado

	31.12.2022			31.12.2021		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Demonstração do resultado						
Operações em continuidade						
Receita operacional	15.317	446.031	461.348	-	290.056	290.056
	15.317	446.031	461.348	-	290.056	290.056
Tributos						
PIS	(79)	(2.819)	(2.898)	-	(1.690)	(1.690)
COFINS	(366)	(13.015)	(13.381)	-	(7.804)	(7.804)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(146)	-	(146)	-	-	-
	(591)	(15.834)	(16.425)	-	(9.494)	(9.494)
Receita líquida / ingresso líquido	14.726	430.197	444.923	-	280.562	280.562
Custos gerenciáveis						
Custo de implementação de infraestrutura	(1.658)	(266.818)	(268.476)	-	(202.609)	(202.609)
Pessoal	(603)	-	(603)	(37)	-	(37)
Serviços de terceiros	(2.447)	-	(2.447)	(984)	-	(984)
Aluguéis	(22)	-	(22)	(38)	-	(38)
Tributos	(13)	-	(13)	(142)	-	(142)
Seguros	(827)	-	(827)	(280)	-	(280)
Depreciação e amortização	(5.111)	5.111	-	-	-	-
Outros	(124)	-	(123)	(12)	-	(12)
	(10.805)	(261.707)	(272.512)	(1.493)	(202.609)	(204.102)
Resultado da atividade	3.921	168.490	172.411	(1.493)	77.953	76.460
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	2.060	-	2.060	264	-	264
Despesas financeiras	(203)	-	(203)	(4.584)	-	(4.584)
	(1.857)	-	1.857	(4.320)	-	(4.320)
Resultado antes dos impostos	5.778	168.490	174.268	(5.813)	77.953	72.140
Tributos correntes	(912)	-	(912)	(5)	-	(5)
Tributos diferidos	-	(14.017)	(14.017)	(651)	(9.157)	(9.808)
Resultado do exercício	4.866	154.473	159.339	(6.469)	68.796	62.327

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória, sendo as práticas contábeis regulatórias apresentadas na nota 3.

23.1. Contratos de concessão

O concessionário deve registrar e mensurar, para fins de elaboração de suas demonstrações financeiras societárias, a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos à concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes a implementação da infraestrutura, a receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção.

a) Ativo de concessão - contratual

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário. - Continuação

23.1. Contratos de concessão--Continuação

a) Ativo de concessão - contratual--Continuação

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As diferenças identificadas entre o Ativo de contrato e o Ativo Imobilizado Regulatório, ocorrem em função da aplicação do CPC 47 na contabilidade societária. Essas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

23.2 Imobilizado/Intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta informação.

Com a adoção do CPC 47 nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato. Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível, sendo depreciado em conformidade com o referido manual.

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

23.3 Imposto de renda e contribuição social diferidos (CPC 32)

Os ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos representam os efeitos tributários sobre os ajustes reconhecidos com as adoções dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, principalmente o ICPC01(R1) e CPC47.

23.4 PIS COFINS diferidos

O diferimento do PIS e da COFINS é relativo às receitas de implementação da infraestrutura e remuneração do ativo da concessão apuradas sobre o ativo financeiro e registrado conforme competência contábil. O recolhimento ocorre à medida do efetivo recebimento, conforme previsto na Lei 12.973/14.

23.5 Receita

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo de contrato, decorrentes da aplicação do CPC 47. A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos do CPC 47.

23.6. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo do fim do exercício – societário	407.940	161.342
Efeitos dos ajustes entre contabilidade societária e regulatória		
Ativo de concessão - societário	(755.611)	(314.402)
Adiantamentos a fornecedores - societário	(15.934)	-
Imobilizado e intangível – regulatório	493.464	220.723
Impostos diferidos	51.890	21.961
Saldo no fim do exercício – regulatório	<u>181.749</u>	<u>89.624</u>

Solaris Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

23. Conciliação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório e societário--Continuação

23.7 Conciliação do lucro líquido societário e prejuízo regulatório

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Lucro do exercício societário	159.339	62.327
Efeitos dos ajustes entre a contabilidade societária versus regulatória		
Receita	(446.031)	(290.056)
PIS / COFINS	15.834	9.494
Custo de implementação	266.818	202.609
Depreciação	(5.111)	-
IR/ CS Diferidos	14.017	9.157
Prejuízo do exercício regulatório	<u>4.866</u>	<u>(6.469)</u>

24. Eventos subsequentes

A Companhia tem um escopo adicional de reforço de 2 transformadores 500/230 -13.8 kV na SE Janaúba 3, que foi entregue à operação em janeiro 2023, aumentando a RAP de Solaris em 38% em relação ao valor da RAP original.

Em 30 de junho de 2023 a Companhia encontra-se 100% em operação comercial.